



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano II Nº 32 26 de Outubro de 2009

Propostas para a 1ª Conferência Nacional de Comunicação

Centrais sindicais se unem para democratizar meios de comunicação no Brasil. Dezenas de jornalistas, assessores de imprensa e sindicalistas participaram do Seminário Nacional de Comunicação das Centrais Sindicais (UGT, CUT, Força Sindical, CTB, CGTB e NCST).

As centrais sindicais reunidas no dia 21 de Outubro, na sede da UGT, em São Paulo unificaram as suas propostas para a 1ª Conferência Nacional de Comunicação. Participaram dos debates cerca de 40 sindicalistas, além de entidades ligadas à democratização da mídia. O principal fruto do seminário foi o acordo de ação conjunta. Na Confecom, todas as centrais vão defender uma mesma agenda de lutas, com sete propostas.



Conferência de Comunicação: as propostas das centrais sindicais

- Fortalecer a rede pública de comunicação;
- Estabelecer um novo marco regulatório para o setor;
- Fortalecer as rádios e TVs comunitárias e combater a repressão do Estado a essas mídias;
- Ampliar e massificar a inclusão digital, com banda larga para todos;
- Fixar novos critérios para a publicidade oficial;
- Elaborar novas formas de concessão pública;
- Exercer controle social.

Foram definidas ainda três orientações: a) repercutir a Confecom na 6ª. Marcha; b) fortalecimento do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, FNDC e c) agendar uma audiência com o presidente da República a fim de solicitar maior divulgação da Confecom e também a concessão de um canal de televisão para as centrais sindicais.

6ª Marcha da Classe Trabalhadora



Em 11 de novembro a UGT e as centrais promovem a 6ª edição da Marcha da Classe Trabalhadora em Brasília.

Neste ano, as centrais anteciparam a realização do evento para coincidir com a votação da PEC que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais.

Seminário sobre Trabalho Decente e Igualdade de Gênero

A **UGT (União Geral dos Trabalhadores)** participou do Seminário Regional de Trabalho Decente que foi realizado em São José, capital da Costa Rica, de 12 a 14 deste mês. O encontro teve a participação de uma delegação de mulheres sindicalistas das organizações filiadas à **CSA (Confederação Sindical de Trabalhadores (as) das Américas)** e, dentre elas **Adriane Moscardim, do Sindicato dos Bancários de Ribeirão Preto (SP)**, filiado à **UGT**, no ato representando a sua diretoria nacional.



“O Trabalho Decente é a via fundamental para a superação da pobreza, para a inclusão social e para a promoção da igualdade de direitos do trabalho e proteção social e das oportunidades”, explica **Adriane**. O objetivo geral deste encontro, segundo a delegada da UGT, é fortalecer as ações de coordenação e intercâmbio de experiências, para reforçar as estratégias sindicais para uma maior participação e representação das mulheres nos sindicatos e incidir nas políticas públicas orientadas ao acesso das mulheres ao trabalho decente.

No Brasil, o **Grupo Nacional do Trabalho Decente**, que é tripartite e tem a participação das centrais sindicais, está desenvolvendo o **Plano Nacional do Trabalho Decente**, com a preocupação de transversalizar a perspectiva de Gênero na geração dessas políticas. As prioridades são: direitos fundamentais, proteção social e a campanha “**Igualdade de Gênero no coração do Trabalho Decente**”, da OIT e **CSA-CSI**.

É fundamental que lutemos pela promoção da igualdade de Gênero.

Presidente da UGT comenta pesquisa do IBGE

“É preciso ver se as mulheres que ingressam no mercado de trabalho não estão sendo discriminadas recebendo salários mais baixos que os dos homens e trabalhando mais horas semanais”. A declaração é do **presidente nacional da UGT (União Geral dos Trabalhadores), Ricardo Patah** ao comentar notícia da Agência Brasil, dando conta do aumento da participação da mulher no mercado de trabalho. Levantamento feito pela Síntese de Indicadores Sociais do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) aponta crescimento de 42% entre 1998 e 2008. Em contrapartida, o levantamento constata que em uma década diminuiu de 11,5% para 6,4% o percentual de meninas de 10 a 15 anos que trabalhavam. Mesmo assim, 136 mil crianças do sexo feminino ainda trabalhavam como empregadas domésticas em 2008.

No tocante as 136 mil crianças do sexo feminino com idades que variam de 10 a 15 anos, que trabalhavam como empregadas domésticas, Patah explica que a maioria delas tem pouca formação escolar e a única opção de trabalho é essa, “embora a UGT respeite plenamente essa atividade profissional”, lembra o presidente ugetista. A pesquisa do IBGE constata um indicador importante do ponto de vista da desigualdade racial, que embora em declínio, ainda persiste no país: em 2008, dois terços dos jovens brancos e menos de um terço dos pretos e pardos cursavam o nível superior; já 14,7% dos brancos adultos tinham nível superior completo em 2008, enquanto a parcela de pretos e pardos era de 4,7%. Outro dado a confirmar essa desigualdade é o de que entre o 1% com o maior rendimento familiar per capita na população brasileira apenas 15% eram pretos ou pardos.

Ecologia e Desenvolvimento na UGT

A **UGT (União Geral dos Trabalhadores)** promoveu na sexta-feira (dia 23) o **Seminário Nacional de Ecologia e Desenvolvimento - A Nova Economia de Baixo Carbono** com a participação de aproximadamente 200 pessoas, a maioria sindicalistas de diversas cidades brasileiras.

Um dos objetivos do evento foi esclarecer a classe trabalhadora o que vem a ser a **COP 15 (Conferência Climática de Copenhagem)** que será realizada entre os dias 7 e 8 de dezembro próximo na capital da Dinamarca.

Ao fazer a abertura oficial, o **presidente da UGT, Ricardo Patah** destacou a importância dos dirigentes sindicais em se engajarem nesse movimento que se preocupa com o futuro do planeta.



Ele informou que em fevereiro do próximo ano a UGT promoverá um outro seminário para avaliar as propostas aprovadas no COP 15 e como serão aplicadas no Brasil.

Realizado no auditório do Hotel Braston, no centro de São Paulo, o Seminário de Ecologia da **UGT** teve seu lado didático no tocante às principais questões climáticas e ambientais, apresentadas pelos palestrantes **Luiz Gilvan Meira** (Pesquisador Visitante do Instituto de Estudos Avançados, da USP), **Marcelo Furtado** (Greenpeace), **Carlos Cavalcante** (Diretor de Energia da Fiesp), **Antonio Carlos de Macedo** (Diretor da Sociedade Rural Brasileira), **Sídnei de Miguel** (Professor Economista, ex-deputado federal e militante do Partido Verde), **Luiz Pinguelli Rosa** (Secretário do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas) e do professor **Alexandre Pessoa** e do ambientalista **Fábio Feldmann**. (ex-deputado federal, e ex secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo).

O Seminário foi dividido em três blocos. No primeiro painel, na parte da manhã, foi abordado o tema "A Questão Climática" com as palestras de Luiz Gilvan Meira e Marcelo Furtado, explanando sobre as mudanças climáticas e o efeito estufa e suas conseqüências para a humanidade. À tarde, no segundo painel, falaram Carlos Cavalcante, Antonio Carlos de Macedo e Sídnei de Miguel. Logo após as palestras o público participou fazendo perguntas aos oradores. No terceiro e último painel foi a vez do ambientalista Fábio Feldmann, do professor Pinguelli e de Alexandre Pessoa.

Todos os palestrantes elogiaram a iniciativa da **UGT** pela realização desse seminário, como foi o caso de Fábio Feldmann ressaltar que o tema relacionado ao meio ambiente não deve ficar restrito apenas a setores ambientalistas mas também aos sindicatos no sentido de transmitir às suas bases as mudanças já ocorridas e que certamente ocorrerão nos próximos anos na vida do planeta.

O presidente Ricardo Patah disse que a **UGT** estará "muito bem representada no ECO 15, em Copenhagem porque os temas a serem discutidos também interessam ao movimento sindical brasileiro". A coordenação dos trabalhos esteve a cargo do **Secretário Geral da UGT, Canindé Pegado** e do **Secretário do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Francisco Braga de Souza**

Seminário Nacional da UGT - Economia

Hotel Braston São Paulo
São Paulo - SP, 29 de Outubro de 2009

Faça sua Inscrição



Comerciários de S.Paulo conquistam aumento de 7,5%

Os 450 mil Comerciários de São Paulo conquistaram reajuste salarial, retroativo a 1º de setembro, de 7,5% no piso da categoria e 7% para as demais faixas salariais. Isso representa um aumento real de 3% e de 2,5% respectivamente.

Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários, diz que o acordo foi uma vitória para os comerciários, pois essa é a primeira vez, nos últimos seis anos, que a categoria conquista um aumento real de 3%. O sindicalista ressalta que, além do aumento real, a categoria estabeleceu novas regras para a abertura do comércio aos domingos e feriados.



UGT participa do 7º Congresso dos Urbanitários



A **União Geral dos Trabalhadores - UGT**, representada pelo companheiro **Canindé Pegado, Secretário Geral da UGT Nacional**, se fez presente na abertura do 7º Congresso dos Urbanitários, realizado nos dias 2, 3 e 4 de outubro de 2009, na Colônia de Férias Ministro João Cléofas, em Caraguatatuba, no Litoral Norte de São Paulo.

No evento, comandado pelo companheiro Marqueto Duarte, presidente do SINTIUS e diretor da Secretaria do Trabalhador Urbanitário da UGT Nacional, e com ampla participação dos delegados presentes, discutiu-se os rumos da categoria para os próximos anos. [Confira boletim sobre o evento.](#)

Criada União Geral dos Trabalhadores do Piauí

Na terça-feira, dia 20, aconteceu um importante evento para o movimento sindical no Piauí, o lançamento da UGT (União Geral dos Trabalhadores). O evento ocorreu na sede do Sindicato dos Servidores Municipais e contou com a presença do Secretário Nacional de Organização e Políticas Sindicais da UGT, Chiquinho Pereira, além de outras autoridades sindicais do estado.

UGT participa de curso da OIT em Turim

A **UGT (União Geral dos Trabalhadores)** participou do curso sobre "Formação Sindical, Organização e Ação Sindical" entre os países lusófonos (que têm a língua portuguesa como língua materna, que é a sexta mais falada no mundo) da América e África. Representando a **UGT Nacional** participaram a **secretária adjunta da Secretaria de Relações Internacionais, Eleuza de Cássia Bufelli Macari** e o membro do **Conselho Fiscal, Sidiney de Paula Corral**.



O evento foi realizado de 28 de setembro a 16 de outubro no Centro Internacional de Formação, da OIT (Organização Internacional do Trabalho), em Turim (Itália).



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Rua Formosa, 367 - 24º andar CEP 01049-000 São Paulo - SP